

**A VIVÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA RELAÇÃO UNIDADE BÁSICA  
DE SAÚDE E OS ADOLESCENTES**

Caio Matias Brito Marques<sup>1</sup>  
Hugo Valeiro Soares<sup>1</sup>  
Mariana Gonzalez Rodrigues<sup>1</sup>  
Taísa Guimarães De Souza<sup>2</sup>

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são geralmente localizadas em áreas de fácil acesso para a população. O que permite reduzir as barreiras geográficas e financeiras ao cuidado médico, permitindo que as pessoas recebam atendimento preventivo e curativo sem grandes deslocamentos ou custos excessivos. Levando a atenção aos serviços de saúde, especialmente para aqueles que residem em comunidades rurais ou áreas urbanas carentes. Além disso, as UBS são a base do sistema de atenção primária à saúde, elas fornecem cuidados básicos e abrangentes, incluindo prevenção, promoção, tratamento e reabilitação<sup>1</sup>.

O principal objetivo das UBS é cuidar da saúde da família como um todo, ao invés de focar apenas em indivíduos isoladamente. Elas têm a capacidade de conhecer as características e necessidades de saúde de cada família, permitindo um cuidado mais personalizado e voltado para a prevenção. As UBS desenvolvem ações de promoção da saúde na comunidade, como campanhas educativas, vacinação, planejamento familiar e acompanhamento pré-natal<sup>2</sup>.

Nesse viés, devido ao desconhecimento desses serviços prestados, a população adscrita da comunidade sofre graves consequências estruturais, sendo exemplificada pelo alto índice de gravidez na adolescência presenciado na comunidade Santa Laura. Tal perspectiva agrava graves empecilhos na vida do adolescente.

A gravidez na adolescência pode ter um impacto significativo na vida dos adolescentes, tanto para a mãe quanto para o pai envolvidos. Como, de modo a afetar negativamente a educação dos jovens pais. A necessidade de cuidar de um bebê pode dificultar a conclusão dos estudos secundários e buscar oportunidades educacionais mais avançadas. A gravidez pode interromper o processo de desenvolvimento pessoal e

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG.

emocional de um adolescente. Eles podem enfrentar desafios emocionais significativos, como estresse, ansiedade e depressão, à medida que lidam com as responsabilidades e as mudanças drásticas em suas vidas. A sociedade muitas vezes olha para a gravidez na adolescência de forma negativa, o que pode levar ao estigma social e ao isolamento. Os adolescentes podem enfrentar julgamento e críticas de outras pessoas, o que pode afetar sua autoestima e bem-estar psicológico<sup>3</sup>.

Sobre isso, a desinformação da sociedade e dos próprios membros da UBS apresenta-se de uma forma preocupante, devido a unidade de saúde da família desempenhar um papel fundamental na promoção da saúde e no atendimento básico às necessidades de saúde da população. Ela é um componente essencial do sistema de saúde que funciona como porta de entrada da população com os serviços de saúde.

A percepção sobre esse problema, só foi possível através das atividades da disciplina curricular Programa Extensionista Integrador - PEI, em que foi utilizada a metodologia do Arco de Maguerez.

O projeto de extensão iniciou com visitas na USF - Santa Laura, por meio das quais foi realizado o diagnóstico situacional. Nesse sentido, o problema elegido foi o desconhecimento dos profissionais de saúde sobre o funcionamento da Unidade o que levava ao não atendimento do adolescente nas ações de prevenção e promoção a saúde, conseqüentemente, resultando no elevado casos de gravidez precoce.

A execução do projeto teve como participação os profissionais de saúde da USF – Santa Laura, que desde o primeiro momento se propuseram a participar de maneira ativa dos questionários, da dinâmica roda de conversa proposta e, posteriormente, na ação de vacinação realizada na E.E. Juarez Rodrigues Dos Anjos. Todas as atividades foram realizadas sob supervisão da professora da disciplina. Salienta-se que atividade pode ser realizada pela efetiva colaboração dos profissionais da escola estadual que colocaram à disposição a estrutura e também um horário para que pudéssemos desenvolver a nossa atividade com os alunos.

No dia programado, foi realizado na Escola Estadual Juarez Rodrigues dos Anjos, inicialmente um dinâmica com os alunos, seguido de palestra sobre o tópico “a caderneta do adolescente, prevenção e promoção de saúde”.

Essa dinâmica foi realizada para quatro salas de aulas, com estudantes do primeiro ano do ensino médio, resultando em um total de 120 adolescentes. Ademais, foi promovida

por iniciativa da equipe da USF Santa Laura no local, a vacinação (HPV, Covid-19 e ACWY) dos alunos após a palestra.

Quanto aos resultados alcançados pela atividade de educação em saúde, foi notório que a instituição, a equipe de funcionários e seus alunos aprovaram a ação desenvolvida pelos discentes do curso de medicina do UNIVAG, uma vez que foi comentada a importância de trazer a UBS para perto das crianças e adolescentes, estreitando o vínculo entre saúde e a escola. Além disso, os resultados foram positivos de tal maneira que houve o pedido para que a mesma atividade fosse feita com os pais e responsáveis pelos alunos da escola, tendo em vista que esses, juntamente com a escola, com os profissionais de saúde e com a sociedade, são agentes diretos na ajuda da manutenção da saúde do adolescente. O projeto tem potencial de gerar uma mudança das taxas de gravidez na adolescência, integrar mais a população adolescente com a UBS e fazer com que os profissionais tenham preparo e horário para atendimento de tal público-alvo, além de conhecimento crítico de suas funções específicas dentro do funcionamento do atendimento em saúde primário na unidade.

Uma das limitações encontradas foi o tabu em torno de temas essenciais na discussão da saúde do adolescente, como a sexualidade e gravidez na adolescência, além da falta de tempo para realizar um encontro com os responsáveis legais para conseguir atingir todos os possíveis envolvidos no processo de garantia do direito à saúde do adolescente, uma vez que é de responsabilidade de grupos abordados (profissionais, alunos e escola) e dos responsáveis a preservação da integridade do indivíduo de 10 a 19 anos.

**Referências Bibliográficas:**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Nº 397, DE 16 DE MARÇO DE 2020 - Altera as Portarias de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, nº 5/GM/MS de 28 de setembro de 2017, e nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o Programa Saúde na Hora, no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União.. 22 set, Seção1:68. 2017.
3. Lim, SRR; Gonçalves, JP. Relações de gênero e gravidez na adolescência: vozes de mães e pais adolescentes de escolas públicas. *Dialogia, [S. l.]*, n. 45, p. e23488, 2023. DOI: 10.5585/45.2023.23488. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/23488>. Acesso em: 28 set. 2023.